



Estudo músico-visual em Orfeu da Conceição, de Vinicius de Moraes e em Orfeu Negro, de Marcel Camus.

VINICI  
DE  
MORAES  
Orfeu da  
Conceição  
COMPANHIA DE BOLSO

TRAGEDIA CARIÓCATI  
DE VINICIUS DE MORAES  
DIREÇÃO  
LEO JUSI  
VIOLONISTA  
LUIZ BONFÁ  
ELENCO:  
HAROLDO COSTA  
DAISY PAIVA  
LÉA GARCIA  
ADRIAS VASCINHO  
CÍRO MONTEIRO  
ZENY PEREIRA  
ADALBERTO SILVA PEROLA NEGRA  
FRANCISCA DE QUEIROZ  
WALDIR MAIA ANTONIO NOVAIS  
CORPO DE BAILLE PASSISTAS NEGROS CÔRO  
TEATRO MUNICIPAL  
25/30 DE SETEMBRO DE 1956



# O Mito de Orfeu e Eurídice



Orpheus and Cerberus, Thomas Crawford,  
1843, Museu de Belas Artes de Boston,  
Dimensões: 171.5 x 91.4 x 137.2 cm.

# O mito

- Na mitologia grega, Orfeu, filho de Apolo e da musa Calíope.
- Eurídice, amante de Orfeu.
- Orfeu e a Lira: encanto da natureza.
  - Músico, cantor, recebeu a Lira de seu pai e a todos encantava quando tocava;

Orpheus and Cerberus, Thomas Crawford, 1843, Museu de Belas Artes de Boston, Dimensões: 171.5 x 91.4 x 137.2 cm. Observação: "Museum purchase with funds by exchange from a Gift of Mr. and Mrs. Cornelius C. Vermeule III".



# O mito

Eurídice: perdição e morte.

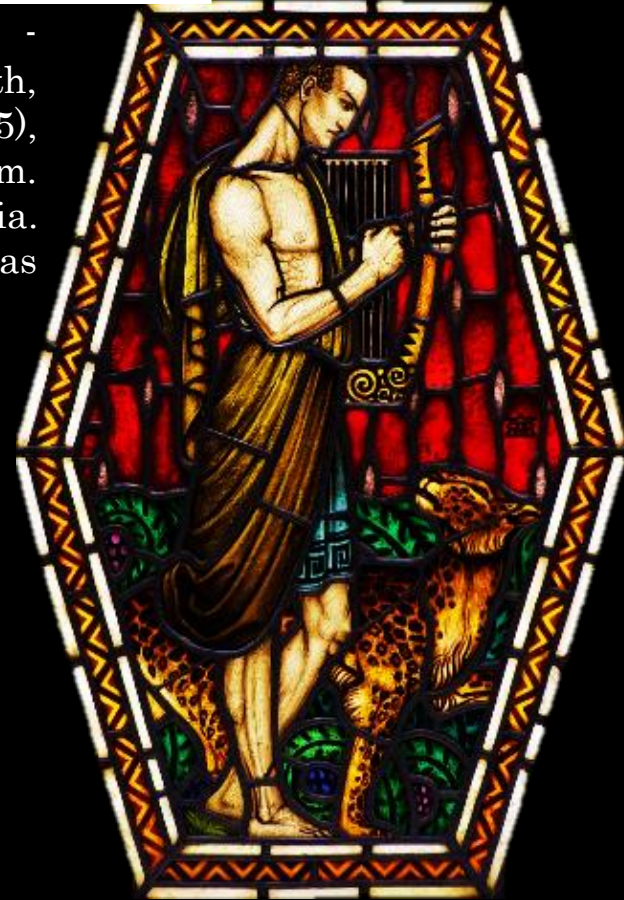
- Eurídice morre ao ser picada por uma cobra, fugindo de Aristeu (admirador);
- Orfeu pede a Hades e Persófone (esposa de Hades) que devolvam Eurídice do mundo dos mortos;
- Hades e Persófone atendem sob a condição de que Orfeu não olhe para trás (e não veja a amada) até atingirem o mundo superior;
- A desobediência de Orfeu lhe custa o retorno eterno de Eurídice ao mundo dos mortos;
- Orfeu decide nunca mais amar outra mulher;
- Furiosas com sua decisão, as Mênades o matam;
- Na morte, Orfeu e Eurídice se reencontram, enfim;
- Os deuses punem as Mênades, transformando-as em rochas e carvalhos.

# O mito



Mosaico representando Orfeu, século III d.C.,  
dimensões: 97 cm X 113,5 cm. Museus de Belas Artes  
de Budapeste. Número de inventário: 2005.7.A

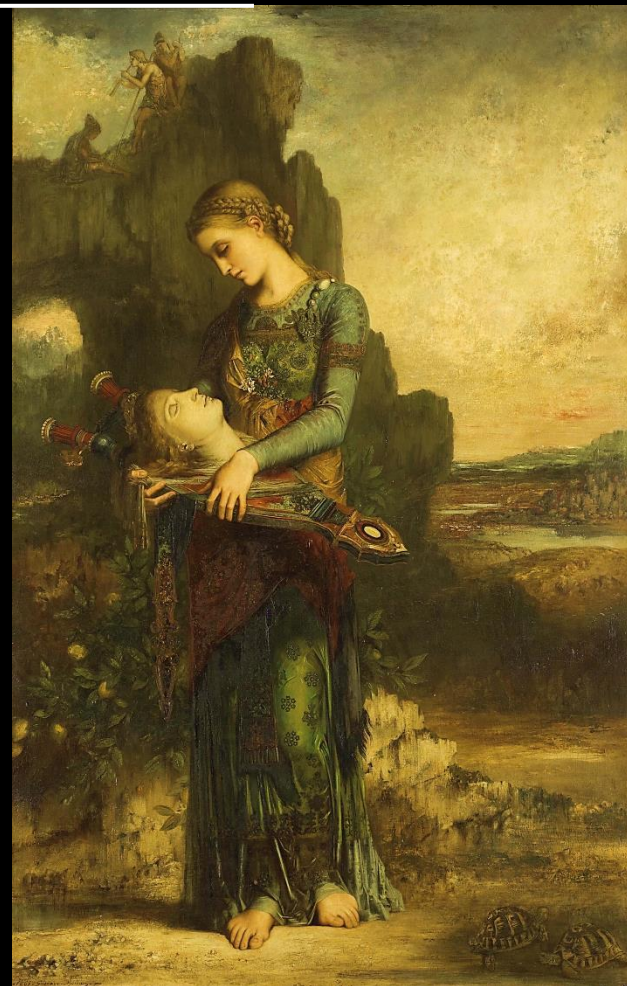
Título: “Stained glass -  
Orpheus”, de Miksa Róth,  
século XX (1905-1915),  
dimensões: 50 cm x 72 cm.  
Budapeste, Hungria.  
Museu de Artes Aplicadas  
da Hungria.





Gustave Moreau,  
Orpheus, Musée  
d'Orsay, 1865.

Título: “Orpheus and  
Eurydike”, Anselm  
Feuerbach, 1869, dimensões:  
200 cm X 126,5 cm. Óleo  
sobre tela. Acervo da  
Österreichische Galerie  
Belvedere Observação:  
Aquisição de 1916 de Karl  
Ernst Osthaus, Museu  
Folkwang Hagen.



# O mito



Giuseppe Cades (Roma, 1750-99), Orfeu encantando os animais, 1780. Técnica: Caneta e tinta marrom; lavagem ocre, marrom, rosa e cinza. Dimensões: 14,5 cm X 38 cm. Coleção Marquês de Lagoy. Adquirido pelo Louvre em 1970.

# Orfeu Da Conceição de Vinicius de Moraes

Medeiros, José. Oscar Niemeyer, Vinicius de Moraes e Carlos Scliar  
nos bastidores da estréia da peça Orfeu da Conceição. Teatro  
Municipal do Rio de Janeiro. Brasil, 1956





# Vinícius de Moraes

- Marcus Vinicius de Moraes
  - Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1913 — Rio de Janeiro, 9 de julho de 1980 (66 anos);
  - Poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata, cantor e compositor;
  - Principais parceiros: Tom Jobim, Toquinho, Baden Powell, João Gilberto, Chico Buarque e Carlos Lyra;
  - Umbandista, Filho de Oxalá, “O preto mais branco do Brasil”!
    - Compõe “Os afro-sambas” com Baden Powell (1966)



Ensaio de “Orfeu da Conceição”, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, 1956, no centro Vinicius de Moraes, acervo: <http://www.viniciusdemoraes.com.br/>.

# Orfeu da Conceição, de Vinícius de Moraes

- Inspiração surge em 1942, em encontros e viagens com Waldo Frank.
  - “(...) *incursões por favelas, macumbas, clubes e festejos negros no Rio (...)*”;
  - “(...) *o espetáculo dos candomblés, capoeiras e festejos negros da Bahia (...)*”;
  - “*O inferno do Orfeu negro seria o Carnaval carioca.*”
  - “(...) *todas as personagens da tragédia são gente de cor (...) por uma razão muito simples: procurei dar à trama a mais completa unidade do ponto de vista da dramaturgia. (...) o que não quer dizer que ela não possa ser representada, eventualmente, por atores brancos.*”

# Orfeu da Conceição, de Vinícius de Moraes

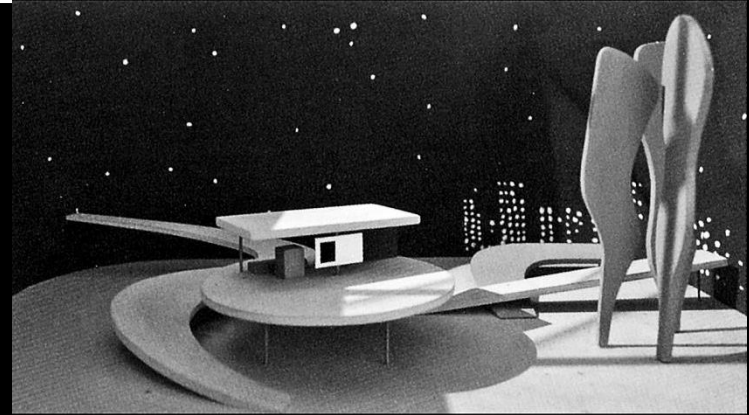
- Peça de 1956.
- Primeiro trabalho com Tom Jobim.
- Tragédia carioca em três atos.
  - Orfeu, um sambista que vive no morro, filho de um músico e de uma lavadeira, apaixona-se por Eurídice.
  - A paixão entre Orfeu e Eurídice desperta ciúmes em Mira, ex-namorada do sambista
  - Mira leva Aristeu, apaixonado por Eurídice, a matar Eurídice.
  - Após a morte de Eurídice, Orfeu, já desvairado, desce do Morro (vai ao Clube dos Maiorais), numa terça-feira de Carnaval, Orfeu desce do morro e vai até o Clube Os Maiorais do Inferno, buscando reencontrar a amada;
  - De volta à favela, solitário, ele é morto por Mira e pelas outras mulheres incitadas por ela.

Medeiros, José. Tom Jobim e Vinícius de Moraes na  
estréia de "Orfeu da Conceição". Teatro Municipal do Rio  
de Janeiro. Brasil, 1956



# O Cenário

Oscar Niemeyer Cenário para a Peça Orfeu Da Conceição, De Vinícius De Moraes, Estreada em 1956. Acervo: Beaudouin-Architectes.



Oscar Niemeyer Cenário para a Peça Orfeu Da Conceição, De Vinícius De Moraes, Estreada em 1956. Acervo: Fundação Oscar Niemeyer

# O Violão



Haroldo Costa com violão. Rio de Janeiro, 1956. Acervo de Vinicius de Moraes



Medeiros, José. Haroldo Costa à frente do elenco de "Orfeu da Conceição". Teatro Municipal, Rio de Janeiro, 1956. Acervo do IMS.

# O Violão



Oscar Niemeyer, Cenário para a Peça Orfeu Da Conceição, Haroldo Costa com violão, 1956. Acervo: Beaudouin-Architectes.



# Iconografia do Violão

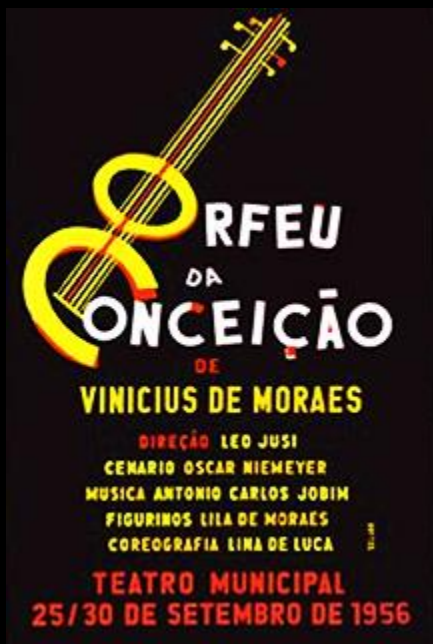


Estudo para Cartaz, Djanira da Motta e Silva, óleo e guache sobre cartão, dimensões: 75.70 cm x 55.60 cm. Acervo: Museu Nacional de Belas Artes/Ibram/MinC. Reprodução fotográfica Ricardo Bhering.

Estudo para o cartaz da peça teatral "Orfeu da Conceição", de Vinicius de Moraes. Djanira da Motta e Silva, 1956, técnica: óleo e guache sobre papel. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, Brasil.



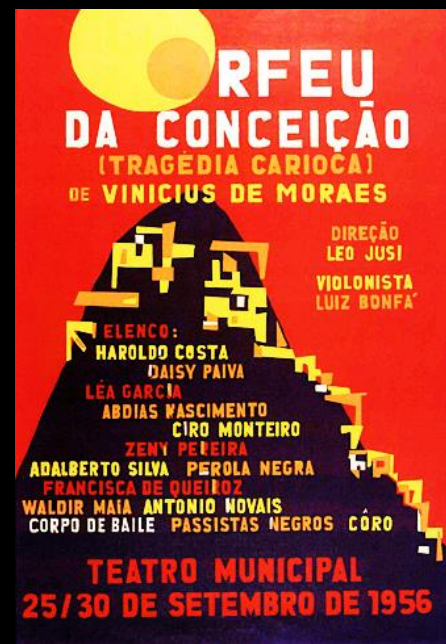
# Cartazes da Peça



Cartaz da peça teatral "Orfeu da Conceição", 1956, Carlos Scliar.



Cartaz da peça teatral "Orfeu da Conceição", 1956, Djanira da Motta e Silva



Cartaz da peça teatral "Orfeu da Conceição", 1956, Ventura

# Peça: montagem de Orfeu, 2010.

Aline Nepomuceno, Orfeu, 2010,  
direção de Aderbal Freire-Filho.  
Acervo: ShowBras.



Érico Braz, Orfeu, 2010,  
direção de Aderbal Freire-Filho. Acervo: ShowBras.



# Roda de Samba



Érico Braz (imagem da esquerda) Aline Nepomuceno (imagem da direita), montagem da peça, Orfeu da Conceição, direção de Aderbal Freire-Filho. Acervo: ShowBras.

# Roda de samba



Roda de Samba.  
Carybé (Hector Julio  
Páride Bernabó).

# Roda de samba

Samba, Di Cavalcanti, 1928. Óleo sobre tela, 63,5 x 49 cm. Coleção Sérgio Sahione Fadel.



# Orfeu Negro de Marcel Camus

Helmuth Ellgaard (1913-1980), Pôster em Alemão do  
Filme Orfeu Negro de Marcel Camus, 1959.



# Orfeu Negro de Marcel Camus

- Baseada em Orfeu da Conceição.
- Trilha sonora diferente da composta para a peça, mas também conduzida por Tom Jobim, em grande parte;
  - Orfeu, noivo de Mira, apaixonou-se por Eurídice, recém chegada à favela carioca (vai morar com a prima Serafina);
  - Eurídice foge de um homem que sempre a persegue, querendo mata-la;
  - Orfeu é responsável pela morte de Eurídice, pois é ele quem liga um fio de alta tensão ao qual ela se segurava durante uma das fugas de seu perseguidor;
  - Orfeu e o perseguidor brigam, Orfeu desmaia e quando volta a si, Eurídice sumiu;
  - Orfeu busca Eurídice pela cidade e também em sessões espíritas, encontrando o corpo dela no IML;
  - Ao retornar à favela com o corpo de Eurídice, Orfeu é apedrejado por Mira e cai de um penhasco, morrendo junto ao corpo da amante.



# Orfeu Negro de Marcel Camus



Orfeu Clássico. Relação entre a  
representação clássica e a  
contemporânea brasileira.  
Abertura da Película.

---



Orfeu, Eurídice e Hermes, século V a.C.  
Mármore, dimensões: 121cm X 94 cm.  
Coleção Borghes, adquirido pelo Museu  
do Louvre em 1807.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Cena subsequente à abertura. Marcel Camus faz uma transição direta entre o entalhe em mármore clássico e os músicos no Rio de Janeiro.

---

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Fanfarra militar com instrumentos “clássicos” europeus acompanhados, ao fundo, de procissão carnavalesca.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Penhora do Violão, passagem de mão a mão.



Orfeu Beija Violão Orfeu (equivalente à lira)

# Orfeu Negro de Marcel Camus

Simbologia da preferência do violão; Orfeu não sabe o que fazer com a vitrola, muito mais cara, e logo a descarta para levar o violão embora.



# Orfeu Negro de Marcel Camus



Roda de samba no topo do morro; diversos instrumentos diferentes: cavaquinho, pandeiro, acordeão, e outros de percussão além da imagem, inclusive caixas.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Close “Orfeu é meu mestre”.

Orfeu canta aos meninos e aos bichos, hipnotizando-os com a música





# Orfeu Negro de Marcel Camus

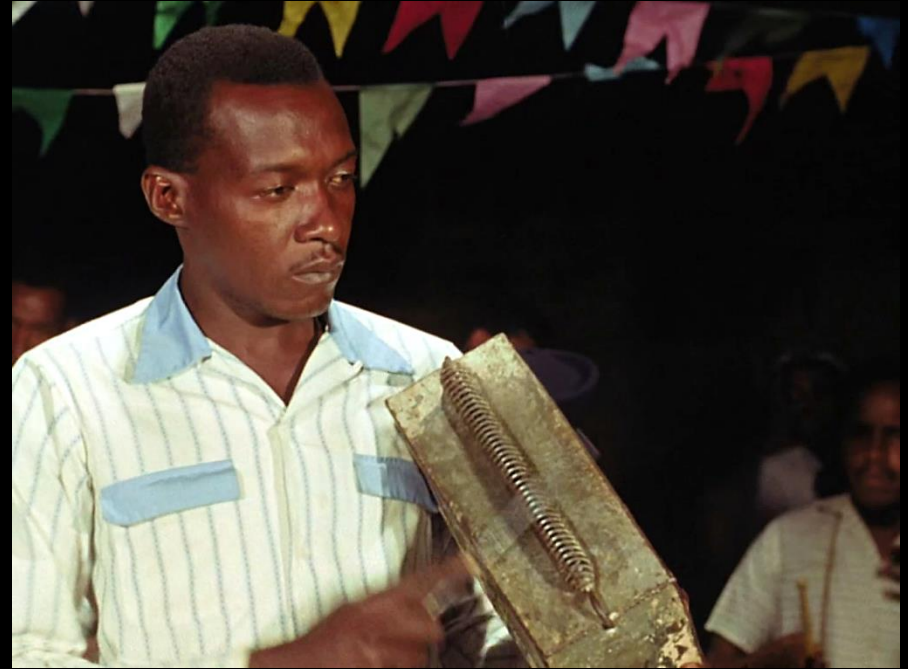


Festa de Carnaval com Palco para instrumentos de percussão do samba.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Orfeu dançando com Eurídice com instrumentos de percussão ao fundo (tamborins);



Reco-reco rústico dessa percussão.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Orfeu canta para Eurídice.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Orfeu e os meninos ao fundo do sol decorativo, simbologia com o mito original em que Orfeu venera só o (deus) Sol. Vê-se que Orfeu não dá muita bola para o pandeiro dado por Zeca, só o toma e guarda.

---

# Orfeu Negro de Marcel Camus

Bateria da Unidos da Babilônia (escola do enredo) subindo o morro. Vê-se pandeiros, tamborins e a cuíca.



# Orfeu Negro de Marcel Camus



Entrada da Portela na Avenida, referência clara à iconografia do mito original, com a Lira sobre a cabeça das baianas.



Close da bateria portelense com um Pandeiro.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Panorâmica da bateria portelense. Várias cuícas, um pandeiro e o chocalho em primeiro plano

Reco-Reco mais arrojado da Portela.



# Orfeu Negro de Marcel Camus



Percussão da Unidos da Babilônia já no desfile à noite.



# Orfeu Negro de Marcel Camus



O anjo da morte em Orfeu Negro.

---

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Orfeu no “Mundo Inferior”, o terreiro de umbanda. Instrumentos à vista são as baterias que dão ritmo à dança, junto com as palmas.

---

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Guia do Mundo Inferior, que conduz Orfeu.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Após morte de Orfeu, Benedito traz correndo o Violão sem dono à Zeca, para que esse toque “para fazer o Sol nascer”.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Sucesso. Menina logo em seguida lê o Violão e diz: “agora você é Orfeu”.



Benedito e Zeca tentando fazer o Sol nascer.

# Orfeu Negro de Marcel Camus



Desfecho do Filme, com menina dançando.

## Créditos do Slide Inicial

1. Roda de Samba. Carybé  
(Hector Julio Páride Bernabó).

2. Samba, Di Cavalcanti ,  
1928, Óleo sobre  
tela, 63,5 x 49 cm. Coleção  
Sérgio Sahione Fadel

3. A música Segundo Tom  
Jobim, (Dora Jobim e Nelson  
Pereira dos Santos, 2011).

4. Festa Popular, Djanira  
da Motta e Silva.

8. Capa do  
Livro Orfeu da  
Conceição,  
Vinicius de  
Moraes,  
Companhia das  
Letras, 2013

7. Cartaz de  
Orfeu,  
Ventura.

6. Orfeu Negro,  
1956, Rio de  
Janeiro, Odeon.

5. Orfeu diante de Hades e Perséfone,  
Francois Perrie.

# Referências Bibliográficas

COSTA, Michel de Lucena. **Orfeu da Conceição em Perspectiva Semiótica**. UFPB/CNPq/CAPES.

COSTA, Michel de Lucena. **Orfeu da Conceição: resignificação do mito a partir da carnavalização do trágico**. 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

FLÉCHET, Anaïs. Um mito exótico? A recepção crítica de Orfeu Negro de Marcel Camus (1959-2008). **Significação: Revista De Cultura Audiovisual**, [s. l.], v. 36, n. 32, p. 43-62, 2009. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.2009.68091>. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/68091>. Acesso em: 13 out. 2020.

GORDILHO, Pedro. **Orfeu da Tracia, do Carnaval e da Conceição**. Jota Info, São Paulo, , 9 jun. 2015. Disponível em: <https://www.jota.info/lifestyle/style-de-vie-orfeu-da-tracia-do-carnaval-e-da-conceicao-09062015>. Acesso em: 14 out. 2020



# Referências Bibliográficas

JOBIM, Antonio Carlos; MORAES, Vinicius de. **Orfeu da Conceição**. [S. l.]: Odeon, 1956. Disponível em: [https://music.youtube.com/playlist?list=OLAK5uy\\_myrdhCD6fxhcSHiFGxLgnZNNNpi9cGTMI](https://music.youtube.com/playlist?list=OLAK5uy_myrdhCD6fxhcSHiFGxLgnZNNNpi9cGTMI). Acesso em: 20 out. 2020.

MALKA, Marina Bonatto; LEITE, Carlos Augusto Bonifácio. Quatro sambas de Orfeus e um pouco mais. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, Brasil, n. 70, p. 104-120, ago. 2018.

MORAES, Vinicius de. **Orfeu da Conceição**, 1<sup>a</sup> ed., São Paulo, Companhia das Letras, 2013.

OLIVEIRA, Marina de. **A favela em Orfeu da Conceição: poetização e eurocentrismo**. Navegações, Pelotas, v. 5, n. 2, p. 143-148, jul./dez. 2012.

**ORFEU Negro**. Direção: Marcel Camus. Produção: Sasha Gordine. Fotografia de Jean Bourgoïn. Brasil, França, Itália.: [s. n.], 1959. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fWIwTOtvbSk>. Acesso em: 13 out. 2020.

**Disciplina:** Iconografia Musical e as Relações entre Música e Artes Visuais na Contemporaneidade (MAK0145).

**Título:** Estudo músico-visual em Orfeu Da Conceição, De Vinicius De Moraes e em Orfeu Negro, de Marcel Camus.

**Grupo:**

Carolina Guimarães da Cruz – nº USP: 9839760 (Direito).

Henrique Afonso da Cunha de Sousa – nº USP: 10340141 (Direito).

Karen Regina Bertolotti Cury – nº USP: 5454830 (Direito).

Lucca Cecin Zohgbi Paiva – nº USP: 10277680 (Direito).

**São Paulo**

**2020**